

A Arquitectura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão I | 6 de novembro | Jorge Segurado (1898-1990)

José Manuel Fernandes

Nasceu em Lisboa, em 1953. Arquitecto licenciado pela Escola de Belas Artes de Lisboa em 1977, docente na ESBAL desde 1978. Professor, Doutorado (1993), Agregado (1999) e Catedrático (2010) em História da Arquitectura e do Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Editorial da revista Monumentos desde 1994 (35 ns editados, n.36 em curso, 2018, com DGPC). Conferencista convidado no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa desde 2003, e seu Director no período 1998/2000. Director do Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura de Portugal em 2001/2003.

Investiga, escreve e publica regularmente sobre História da Arquitectura e do Urbanismo (publica artigos científicos desde 1978; livros de investigação e divulgação desde 1989). Coordenador da área da África Sub-sahariana no estudo *Património de Origem Portuguesa no Mundo – Arquitectura e Urbanismo*, sob orientação de José Mattoso, para a Fundação Calouste Gulbenkian (2007-2010), editado em livro em 2010-2012 (versão em português e em inglês), e disponível on-line (www.HPIP.org, 2012). Primeiro Presidente do DOCOMOMO Ibérico, como representante da Associação dos Arquitectos Portugueses, em 1993-97, conferencista e proponente nos Congressos DOCOMOMO Ibérico de 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2010, 2013, 2016 e 2018. Dos seus livros mais recentes refiram-se: - *Carlos Ramos, Arquitecturas do Século XX em Portugal* (c/ Ana Janeiro, ed. Imprensa Nacional / Casa da Moeda e Imprensa da Universidade de Coimbra, Lisboa, 2014 – Prémio Joaquim de Carvalho da Universidade de Coimbra em 2015) e, em co-autoria / coordenação: - *Macau, Cidade, Território e Arquitecturas* (c/M.L.Janeiro, ed. I.I.Macau, Lisboa, 2015). - *O Livro de Nova Oeiras / The Nova Oeiras Book. Bases para uma Candidatura a Património da Humanidade UNESCO. Documentation for the application for UNESCO World Heritage...* (com M.L.Janeiro, ed. Câmara Municipal de Oeiras, Lisboa, 2015).

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão I | 6 de novembro | Ruy Jervis d’Athougua (1917-2006)

Graça Correia

Nasceu no Porto, em 1965. Licenciou-se em Arquitectura pela FAUP em 1989. Colabora com Eduardo Souto de Moura até 1995, tendo posteriormente estabelecido sociedade para a realização de alguns projectos, designadamente a Requalificação dos Edifícios Históricos da Fábrica Robinson, em Portalegre.

É Professora Auxiliar e Directora do curso de Doutoramento na FCATI, ULP, Professora Auxiliar Convidada na FAUP, tendo lecionado e efectuado revisões críticas em várias universidades. Doutorou-se em Barcelona, em 2006, na Universidade Politécnica da Catalunha.

Em 2005 fundou com Roberto Ragazzi a CORREIA/RAGAZZI ARCHITECTOS. A sua obra tem sido publicada, exibida e premiada destacando-se: *EUROPE 40 UNDER 40*, 2007; Medalha de Ouro na categoria habitação unifamiliar na *Bienal Miami+Beach 2007*; 1º lugar (ex-aequo) do *III Prémio ENOR* na categoria *Portugal; International Architecture Award 2008*; 1º lugar no *IDA08 -International Design Award* na categoria edifício residencial, o *16 Best Architects Award* em 2016. Em Portugal foi Finalistas do *Prémio Secil de Arquitectura 2008*, integrou várias Selecções *HABITAR PORTUGAL*. e recebeu, em 2017, por duas vezes o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana.

Publica os livros *RUY ATHOUGUA: A MODERNIDADE EM ABERTO* em 2008, *Ruy Athougua* em 2014, *Casa Sande e Castro 1954* em 2015 e colabora na produção do documentário, que apresenta, sobre Ruy Athougua, com estreia na televisão nacional em 2018.

É autora de vários artigos tendo participado em vários seminários e conferências em Portugal e no estrangeiro.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão II | 12 de novembro | Adelino Nunes (1903-1948)

Carlos Bártolo

Nasceu em Lisboa, em 1968. É licenciado em Design Gráfico pela ESBAP (1990) e mestre em Design Industrial pela FAUP (1998) com um trabalho intitulado “Desenho de Equipamento no Estado Novo: As Estações de Correio do Plano Geral de Edificações”. Leccionando desde 1995 no campo disciplinar de Projecto de Design e da História (Arte, Design e Cinema) na Universidade Lusíada de Lisboa, centra a sua investigação no papel dos objectos como suporte de comunicação de valores ideológicos, especialmente em universos políticos extremos.

Das suas publicações mais recentes destaca-se: “Story of a Portuguese cock and other knick-knacks: Heritage, Propaganda and Design in a far-right dictatorship” (em *Design, History and Time*, Bloomsbury, 2019); “Decorative Paternalism: Analysis of Two Books...” (em *ICDHS 10th+1 Conference Proceedings*. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2018); “Polyalmada'...” (em catálogo *José de Almada Negreiros:...*, FCGulbenkian, 2017); “Um apartamento à Estrela: Mobiliário de Miguel Jacobetty Rosa, 1950 (em *Miguel Jacobetty Rosa e o desenho integral...*, MUDE/GBP, 2016); “Damned Words: The Use and Disuse of ‘Modern’ as an Attribute for the Interpretation of Folk Customs...” (em *RIHA Journal*, nº 139, 2016); “Os móveis-tipo da Comissão dos Novos Edifícios para os CTT (CNE), 1937-1952” (em catálogo *Mobiliário para Edifícios Públicos: Portugal 1934/1974*, MUDE/FAUL, 2015); “Being modern while rejecting modernism, being traditional while dismissing tradition:...” (em *9th Conference of the ICDHS*, UA ed./Blucher (São Paulo), 2015); “Lições de Salazar [Salazar's lessons] 1938: the role of progress and technology on an authoritarian regime ideology” (em *A Matter of Design: Proceedings of the 5th STS Italia Conference*, STS Italia, 2015); “The Good Taste of an Authoritarian Regime:...” (em *Design Frontiers*, Editorial Designio: México, 2012).

A Arquitectura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão II | 12 de novembro | Francisco Keil do Amaral (1910-1975)

José Manuel Fernandes

Nasceu em Lisboa, em 1953. Arquitecto licenciado pela Escola de Belas Artes de Lisboa em 1977, docente na ESBAL desde 1978. Professor, Doutorado (1993), Agregado (1999) e Catedrático (2010) em História da Arquitectura e do Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Editorial da revista Monumentos desde 1994 (35 ns editados, n.36 em curso, 2018, com DGPC). Conferencista convidado no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa desde 2003, e seu Director no período 1998/2000. Director do Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura de Portugal em 2001/2003.

Investiga, escreve e publica regularmente sobre História da Arquitectura e do Urbanismo (publica artigos científicos desde 1978; livros de investigação e divulgação desde 1989). Coordenador da área da África Sub-sahariana no estudo *Património de Origem Portuguesa no Mundo – Arquitectura e Urbanismo*, sob orientação de José Mattoso, para a Fundação Calouste Gulbenkian (2007-2010), editado em livro em 2010-2012 (versão em português e em inglês), e disponível on-line (www.HPIP.org, 2012). Primeiro Presidente do DOCOMOMO Ibérico, como representante da Associação dos Arquitectos Portugueses, em 1993-97, conferencista e proponente nos Congressos DOCOMOMO Ibérico de 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2010, 2013, 2016 e 2018. Dos seus livros mais recentes refiram-se: - *Carlos Ramos, Arquitecturas do Século XX em Portugal* (c/ Ana Janeiro, ed. Imprensa Nacional / Casa da Moeda e Imprensa da Universidade de Coimbra, Lisboa, 2014 – Prémio Joaquim de Carvalho da Universidade de Coimbra em 2015) e, em co-autoria / coordenação: - *Macau, Cidade, Território e Arquitecturas* (c/M.L.Janeiro, ed. I.I.Macau, Lisboa, 2015). - *O Livro de Nova Oeiras / The Nova Oeiras Book. Bases para uma Candidatura a Património da Humanidade UNESCO. Documentation for the application for UNESCO World Heritage...* (com M.L.Janeiro, ed. Câmara Municipal de Oeiras, Lisboa, 2015).

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão III | 19 de novembro | Manuel Laginha (1919-1985)

Ricardo Agarez

Nasceu em Lisboa, em 1972. É professor auxiliar na Universidade de Évora e membro integrado do CIDEHUS, arquiteto (FAUL, 1996) e historiador de arquitetura (mestre, FCSH-UNL, 2004; doutor, University College London, 2013). Perseguindo abordagens transversais (arquitetura, construção, estudos culturais, ciências sociais e humanas), escreveu e publicou sobre arquitetura e identidades nacionais e regionais, fenómenos de disseminação, habitação multifamiliar, arquitetura de funções públicas e culturas arquitetónicas na burocracia, nos séculos XIX e XX. Foi Giles Worsley Fellow (British School at Rome, Itália, 2014), FWO Pegasus Marie Curie Postdoctoral Fellow (Ghent University, Bélgica, 2015) e assistente pós-doutorado (KU Leuven, Bélgica, 2016-2017). Publicou recentemente *Algarve Building: Modernism, Regionalism and Architecture in the South of Portugal, 1925-1965* (Routledge, 2016), trabalho baseado na tese de doutoramento que mereceu o Royal Institute of British Architects President Award for Research em 2013. É coordenador científico e editor do livro *Habitação: Cem Anos de Políticas Públicas em Portugal, 1918-2018* (IHRU, 2018) e co-comissário da exposição *Arte e Arquitetura entre Lisboa e Bagdade: A Fundação Calouste Gulbenkian no Iraque, 1957-1973*, apresentada no Museu Gulbenkian entre outubro de 2018 e janeiro de 2019.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão III | 19 de novembro | Tomás Taveira (1938-)

Carlos Machado e Moura

Nasceu no Porto, em 1982. É arquitecto e investigador integrado do Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (CEAU-FAUP). Foi curador assistente da exposição “Físicas do Património Português: arquitectura e memória” (DGPC/MAP, 2018-19) e comissário-adjunto do Open House Porto 2016. Licenciado pela Universidade do Porto (FAUP, 2006), pós-graduado em Património Arquitectónico (CEAPA-FAUP, 2013), desenvolve investigação de Doutoramento (PDA-FAUP) com bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Integra actualmente o comité de gestão da Acção COST 18126 “Writing Urban Places: New Narratives of the European City” (2019-2022) e os projectos de investigação “(EU)ROPA Rise of Portuguese Architecture/Ascensão da Arquitectura Portuguesa” (CES/FCT, 2018-2021) e “Colecção de Desenhos” (CEAU-FAUP, 2016-2019). Colaborou com a agência pública italiana Urban S.p.A. no plano do Polo Expositivo Multifuncional de Prato (2007-09), integrou projectos europeus ligados à regeneração urbana e ao desenvolvimento local e leccionou na licenciatura em “Urbanistica e Pianificazione Territoriale e Ambientale” da Università degli Studi di Firenze (2009-10). É autor de projectos de arquitectura, individualmente ou no atelier MAVAA que fundou com Luís Viana, destacando-se a Escola Primária e Pré-primária de Sant’Albino em Montepulciano (Itália, 2016), publicada na Casabella (877/2017), finalista do Bauwelt Award 2017 e seleccionada no PremisFAD Internacionais 2017. É autor e editor do livro “Building Views” (Circo de Ideias, 2017), co-autor de “Casas Quinhentistas de Castelo Branco” (CMCB/Argumentum, 2008) e de artigos em diferentes jornais e revistas, tendo integrado a redacção do J–A Jornal Arquitectos (2016-19).

A Arquitectura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão IV | 4 de dezembro | Raúl Hestnes Ferreira (1931-2018)

João Vieira Caldas

É Licenciado em Arquitectura (ESBAL, 1977), Mestre em História de Arte (FCSH-UNL, 1988) e Doutoramento em Arquitectura (IST-UTL, 2007). Dividiu a actividade profissional entre a prática da arquitectura, o ensino, a investigação e a crítica, tendo, nomeadamente, mantido uma colaboração regular com o jornal *Expresso* enquanto crítico de arquitectura, em parceria com Paulo Varela Gomes, entre 1987 e 1990. Tem preferencialmente investigado, publicado artigos e livros, comissariado ou co-comissariado exposições e orientado teses de mestrado e de doutoramento nos domínios do património arquitectónico, da arquitectura portuguesa das épocas moderna e contemporânea e da história da arquitectura doméstica. Actualmente é professor de História da Arquitectura no Instituto Superior Técnico - UL, onde também se dedica à investigação no quadro do CITUA (Center for Innovation in Territory, Urbanism and Architecture).

A Arquitectura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a actualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão IV | 4 de dezembro | Álvaro Siza Vieira (1933-)

Jorge Nunes

É arquitecto (1993) e doutor (2012) pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Professor Auxiliar no Departamento de História e Teoria da Arquitectura, do Urbanismo e do Design da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, e membro efectivo do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design / Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, onde desenvolve investigação nos domínios da História e da Teoria da Arquitectura e do Design. Editor de Projectos do J-A, Jornal Arquitectos, órgão oficial da Ordem dos Arquitectos (2002-2005 e 2009-2012). Membro da equipa do Centro Editorial da Ordem dos Arquitectos Portugueses (2005-2007). Membro da equipa coordenadora da Mostra Internacional Habitar Portugal 2003 – 2005, Selecção Mapei / Ordem dos Arquitectos, apresentada pela Ordem dos Arquitectos e Instituto das Artes na 10^a Mostra Internacional de Arquitectura da Bienal de Veneza de 2006. Responsável pela pesquisa iconográfica da mostra Eurovisão, no âmbito da exposição Europa, Arquitectura Portuguesa em Emissão, apresentada na 1.^a Trienal de Arquitectura de Lisboa e na 7.^a Bienal de Arquitectura de São Paulo, 2007

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



**Sessão V | 5 de dezembro | Nuno Teotónio Pereira (1922-2016) e
Nuno Portas (1934-)**

João Alves da Cunha

Arquiteto pela FAUL (1997) e Mestre em Reabilitação da Arquitetura e Núcleos Urbanos pela mesma faculdade (2003). É Doutor em História da Arquitetura na FAUL (2014) com a tese "MRAR - Movimento de Renovação da Arte Religiosa e os anos de ouro da Arquitectura Religiosa em Portugal no século XX", sob a orientação dos arquitetos José Manuel Fernandes e Nuno Teotónio Pereira, trabalho distinguido pela FAUL com o Prémio Professor Manuel Tainha, correspondente à melhor tese de Doutoramento em Arquitetura nos anos 2013-2014.

É conferencista e autor de diversos artigos na área da arquitetura religiosa. Tem organizado, desde 2010, encontros e exposições de arquitetura e de arquitetura religiosa. É membro da equipa de arquitetura do Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura e investigador do Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa.

A Arquitetura de Lisboa entre os anos 30 do século XX e a atualidade:

de Jorge Segurado a Manuel Graça Dias

CURSO • MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA • 6 Nova 5 Dez 2019



Sessão V | 5 de dezembro | Manuel Graça Dias (1953-2019)

Egas José Vieira

Nasceu em Lisboa em 1962, é arquitecto pela *FA/UTL* desde 1985, vive e trabalha em Lisboa. Colaborou no atelier dos arquitectos Egas de Vidigal Vieira e Vitor Manuel Rodrigues entre 1980 e 1985 e no atelier do arquitecto Manuel Graça Dias entre 1985 e 1990. Em 1990, criou com Manuel Graça Dias (MGD), o atelier *MGD + EJV, Architectos - CONTEMPORÂNEA Lda*. Entre 1989 e 1990 foi Professor no *IADE*, entre 1997 e 2001 foi Professor Auxiliar Convidado da *ESTGAD*, Caldas da Rainha, actualmente e desde 1998 é Professor Auxiliar Convidado *do DA/UAL*.

Tem trabalhos construídos em Lisboa, Porto, Chaves, Ponte de Sôr, Portalegre, Grândola, Almada, Guimarães, Faro, Mirandela, Santarém, Vila Verde, Ponta Delgada, São Paulo, Madrid e Sevilha, que têm sido objecto de publicação na imprensa especializada e têm vindo a ser mostrados (desde 1985) em exposições colectivas e individuais: representante de Portugal na *Bienal de Barcelona* (Jovens Artistas da Europa Mediterrânica, 1987), integrou as exposições de arquitectura da *Europália'91* (Bruxelas) e a *XVIII e XIX Trienal de Milão* (1992/1995), e ainda *Os universalistas – 50 anos de arquitectura portuguesa*, na Cité de l'Architecture & du Patrimoine em Paris (2016), por exemplo.

Em 1991 ganhou, com MGD, o *Prémio Garrett - Secretaria de Estado da Cultura*, relativo à melhor cenografia de 1990 com a peça *D. João e a máscara: uma fábula trágica*, de António Patrício, Teatro da Politécnica, encenação de Mário Feliciano. Em 1993 ganhou a Menção Honrosa do *Prémio Municipal de Arquitectura - Ponte de Sôr* (Casa junto à barragem de Montargil). Em 1999 ganhou, com MGD, o *Prémio AICA/Ministério da Cultura (Arquitectura)*, relativo a 1999, pelo conjunto da sua obra. Em 2019 ganhou, com MGD, o *Prémio Nacional de Recuperação Urbana (PNRU)*, na categoria *Impacto Social* e ainda na categoria *Melhor Projecto de Recuperação - Cidade de Lisboa* com o projecto do Teatro Luís de Camões.
